

Revista Historiar



Revista Historiar [recurso eletrônico] / Universidade Estadual Vale do Acaraú – v. 4.
n. 7 (jul/dez. 2012). Sobral-CE: UVA, 2012.

Semestral

ISSN 2176-3267

Modo de acesso: [http://www.uvanet.br/historiar/index.php/1/index]

1. História - periódicos. 2. Ciências - periódicos. I. Centro de Ciências Humanas. II.
Universidade Estadual Vale do Acaraú.

CDD - 900

CONTATOS:

Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira dos Santos.

E-mail: carlosaugustus@bol.com.br / augustus474@hotmail.com

Curso de História: Fone (88)3677.7858.

EDITORES CIENTÍFICOS

Editor

Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira dos Santos (UVA)

Editor Assistente

Prof. M. Sc. Paulo Henrique de Souza Martins (UVA)

Conselho Editorial

Profa. Dra. Chrislene Carvalho dos Santos (UVA)

Prof. Dr. Agenor Soares e Silva Júnior (UVA)

Conselho Consultivo

Prof. M.Sc. Raimundo Nonato Rodrigues de Souza (UVA)

Profa. M.Sc. Maria Antônia Veiga Adrião (UVA)

Prof. M.Sc. Francisco Denis Melo (UVA)

Profa. M.Sc. Maria Edvanir Maia da Silveira (UVA)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Ferreira de Freitas (UECE)

Prof. Dr. Antonio Jorge de Siqueira (UFPE)

Prof. Dr. Jean Maccole Tavares (UERN)

Prof. Dr. Luciano Mendonça de Lima (UFCEG-PB)

Prof. Dr. Luigi Biondi (UNIFESP)

Profa. Dra. Adelaide Gonçalves (UFC)

REVISTA HISTORIAR

Carlos Augusto Pereira dos Santos

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

APRESENTAÇÃO

Chegamos ao sétimo número! Mais do que festejar a marca, a **Revista Historiar** a partir desta edição entra em nova fase no sentido de buscar uma melhor excelência na submissão, avaliação, publicação e consulta dos seus números. Desta forma, o novo *layout* e a entrada da revista na base *OJS – Open Journal Systems* permitirão a realização de um trabalho mais técnico e de qualidade.

Feito o esclarecimento vamos ao que temos para nossos leitores nesta edição, sempre levando em conta a publicação da diversidade da produção histórica, premissa desta revista. Começamos nossa caminhada pela Capitania de Pernambuco no século XVII revelando os conflitos no mundo da política entre os súditos e a Coroa Portuguesa no artigo **“Escaramuças entre vereadores, recursos em disputa. Dinâmicas políticas e fiscais no contexto pós-restauração”**, de Letícia Ferreira. A viagem pela história do Brasil prossegue enfocando a potencialidade dos livros de registros dos chamados “eventos vitais” como fonte histórica analisados por Talyta Marjorie Lira Sousa em **“Casamento misto entre escravos na cidade de Teresina na segunda metade do século XIX”**. Os escravos, aliás, em sua grande maioria no Brasil, de origem africana também são objeto de análise por Antonio Vitorino Farias Filho que se debruça sobre a obra de Nina Rodrigues (*O animinismo fetichista dos negros baianos e Os Africanos no Brasil*) no artigo **“Nina Rodrigues, os africanos no Brasil e a formação da nacionalidade brasileira: uma interpretação”**.

E, se você está na dúvida com que roupa vai ao cinema, melhor ler os artigos de Rok Sônia Naiária de Oliveira e Moisés Wagner Franciscon. Nossa historiadora cearense em **“A perspectiva da cultura material nos estudos da indumentária”** faz uma abordagem da roupa dentro da perspectiva histórica da cultura material, evidenciando que “a maneira de trajar está diretamente relacionada ao cotidiano dos sujeitos, tendo em mente a forte relação existente entre as pessoas e os objetos, que evidenciam experiências, vivências, resgatam memórias e expressam identidades”. Já em **“A construção do herói no cinema soviético: Chapayev (1934) e Aleksa Dundić (1958)”** Moisés Wagner Franciscon analisa através da sócio-história cinematográfica formulada por Marc Ferro, as transformações da sociedade soviética.

Para encerrar o périplo, Bruno Leal Pastor de Carvalho nos brinda com a resenha **“O diplomata que desobedeceu ordens – Aristides de Sousa Mendes e a ajuda aos perseguidos pelos nazismo”** revelando os meandros da história diplomática, cada vez mais objeto de interesse dos pesquisadores. Boa leitura!